

**TEATRO** Obras de Dante e João Guimarães Rosa servem de inspiração à nova montagem da Cia Odeon

# 'Quando Você...' é cartaz até maio

**MIGUEL ANUNCIACÃO**  
CRÍTICO ESPECTÁCULOS

A ideia inicial era fazer de "Inferno", de Dante Alighieri (1265/1321), o grande escritor italiano, uma encenação teatral. Mas logo na primeira semana de estudos vimos que era uma adaptação impossível de fazer. Tivemos a assessoria de um historiador e ele mostrou que cada um dos versos do livro tem mil metáforas, milhões de significados" - lembra Carlos Gradim. Diante de tamanha impudência, a equipe decidiu reduzir o foco e falar dos infernos que enfrentamos nos dias atuais. Todo mundo tem os seus ou imagina quais são. O universo descrito pela prosa de João Guimarães Rosa foi trazido, agregado depois. "E foi uma chegada maravilhosa", frisa Gradim.

mundos, vem à cena a mais nova montagem da Odeon (do excelente "Amor e Restos Humanos"), "Quando Você Não Está no Céu", hoje e amanhã, às 21 horas, no espaço da própria companhia, no Barro Preto, e cartaz até maio. Antes mesmo de estrear, a peça já alcançou respeitável distinção: entre 30 concorrentes, foi uma das cinco selecionadas para compor a grade mineira da próxima edição do FTT/BH, prevista para estender-se entre o final de julho e o início de agosto.

Tradutor do texto de "Mata Hari", autor do infantil "The Addams" e adaptador de "Noites Brancas", Edmundo de Novaes Gomes escreveu "Quando você não está no céu". "É o primeiro texto teatral que ele constrói inteiro. Tenho a honra de anunciar que nasce um novo autor, uma área de tanta carência", saudava Gradim. A obra foi escrita rapidamente, ditada por intensa inspiração.

"Começamos o processo de montagem do zero, sem texto nenhum, colhendo entre os membros fixos do grupo as noções sobre o inferno na vida contemporânea. Só que o Edmundo ficou tão seduzido com tudo que logo na quarta reunião já trouxe o texto prontinho", afirma Carlos Gradim, que além de condutor da Odeon ainda é coordenador-executivo do Valores de Minas, projeto do governo estadual que habilita jovens (carentes, mas talentosos) em diversas modalidades artísticas.

Guimarães Rosa, a peça avançou pela mitologia ("estudamos muito sobre mitologia com Josef Campbell") e pelo rito coletivo. "Não essa espécie de rito de crueldade, de suicídios e assassinatos coletivos, que algumas religiões promovem. Esses apontam para as insatisfações com o mundo, não procuram compreender nossas angústias", compara Gradim. Com 1h10 de duração, recomendável para maiores de 16 anos, a encenação visita diferentes estações do inferno: os medos, as loucuras, as indiferenças, as frustrações. Exemplo: todo este culto moderno ao corpo e à juventude, embora a morte seja a única certeza que temos. Outro?: "a Cynthia Paulino tem um vizinho que armazena água há algum tempo, e o medo de a água potável acabar foi a primeira coisa que a madame Mitterrand falou comigo, quando a conheci", diz Gradim.

A peça especula, portanto, "o que leva o homem contemporâneo a não conseguir identificar seu lugar no mundo". "Mas não temos verdades absolutas. Cada espectador assimila o que colocamos em cena segundo sua própria visão de mundo", assinala o diretor da Odeon. Outros nomes conhecidos participam da ficha técnica da peça: André Cortez assina figurinos e cenografia ("é mais um passo na nossa concepção da dramaturgia do espaço", garante), Telma Fernandes assina a luz, Morris Picciotto a direção musical e Regina Maia bolou as caracterizações. Fernanda Vianna e Babaya prepararam corpos e vozes. "Vai ser difícil trabalhar sem elas daqui pra frente", elogia Gradim.

No elenco, ao núcleo fixo da Odeon (Cynthia Paulino, Geraldo Peninha, Marcelo do Vale, Rafael Neumann e Marina Arthuzzi) se junta-

ram Domingos Gonzaga, Renata Cabral e Isaque Ribeiro. Wilma Henriques foi especialmente convidada.

Em sete anos de existência, a Odeon montou cinco espetáculos ("Ricardo 3º", "Mata Hari", "Amor e Restos Humanos", "O Coordenador", "A Paletada" e "Quando Você Não Está no Céu"). Para ser mais exato, cinco espetáculos e meio: "Participamos da produção de Noites Brancas".

Apesar da idade, a Odeon é um dos grupos mais vigorosos da cena teatral de Minas e desfruta também de reconhecimento nacional. Já realizou turnês por diversas capitais brasileiras, integrou duas edições dos Festival de Teatro de Curitiba, uma do Porto Alegre em Cena e outra do FTT/BH.

**"Quando você não está no céu"** - Nova montagem do Cia Odeon. Hoje e amanhã, na sede do Odeon, no Barro Preto. Outros informações no roteiro do página 4.